

# Aeroporto passará por reforma de R\$ 516 mi

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@iredabahia.com.br

## Projeto de reforma prevê mudanças dentro e fora do terminal

Há tempos uma velha conhecida do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, em Salvador, é motivo de reclamação entre os passageiros e de dor-de-cabeça para quem administrava o espaço. Agora, a escada rolante que vivia quebrada está com os dias contados para se aposentar.

A Vinci, concessionária que comanda o local desde fevereiro deste ano, anunciou que o equipamento será retirado junto com outras mudanças previstas para o aeroporto que já estão em andamento e serão concluídas até outubro de 2019.

Na manhã de ontem, o CEO da concessionária, Júlio Ribas, e o presidente do Banco do Nordeste (BNB), Romildo Carneiro Rolim, assinaram o contrato de financiamento de R\$ 516 milhões para a primeira fase da reforma.

Segundo Ribas, cerca de oito milhões de passageiros devem circular pelo aeroporto de Salvador em 2018 e o objetivo da reforma é tornar o espaço mais seguro e confortável para todos. "Poucos lugares materializam mais so-

nhos que um aeroporto. Em 2002, apenas 36 milhões de passageiros viajavam pelo Brasil. Hoje, já passamos dos cem milhões. No mundo, são 3,5 bilhões. Nossa obrigação é oferecer um ambiente agradável para todos", falou.

Ele agradeceu o empenho e o apoio da prefeitura de Salvador e do governo da Bahia nas ações da empresa. Ribas disse que Salvador é uma das principais portas de entrada para o Nordeste e afirmou que as reformas terão impacto no turismo e na economia.

### FINANCIADO

O dinheiro para a reforma será concedido com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), do Banco do Nordeste, e será uma das maiores operações da instituição na região em 2018. O prazo do financiamento é de 20 anos.

O presidente do BNB contou que esse será o primeiro financiamento integral sem garantia específica (do tipo non-recourse) do setor aeroportuário do Brasil. De acordo com Rolim, a instituição tem cerca de R\$ 30 bilhões para investir no Nordeste pelo FNE, sendo que, até o momento, R\$ 19 bi já foram empregados em obras na região.

"Desses R\$ 30 bilhões, metade vamos investir no agronegócio e a outra metade, R\$ 14,5 bi, em infraestrutura. Nesse projeto de logística, destacam-se a modernização, reforma e expansão de dois aeroportos importantes para região Nordeste, o de Salvador e o de Fortaleza",



FOTOS EVANDRO VEIGA

Mudanças vão desde retirada da escada rolante até ampliação de 20 mil m<sup>2</sup> na área de embarque



●● Poucos lugares materializam mais sonhos que um aeroporto. Nossa obrigação é oferecer um ambiente agradável para todos **Júlio Ribas**

CEO da concessionária Vinci



●● Nesse projeto, destacam-se a modernização, reforma e expansão de dois aeroportos importantes **Romildo Carneiro Rolim**

Presidente do Banco do Nordeste

disse. A primeira fase das obras no aeroporto de Salvador começou em 19 de abril de 2018 e inclui ampliação e adequação da infraestrutura da área das aeronaves, construção de uma nova área de embarque e renovação do terminal de passageiros.

### REFORMAS

Apesar de estar em reforma, o aeroporto está longe de se parecer com um canteiro de obras. Tapumes, que sobem do chão até o teto, isolam completamente a área onde os operários estão trabalhando.

Por conta das intervenções, as lojas que ficam na área de embarque internacional, por exemplo, foram transferidas para o outro lado do saguão. A concessionária destacou que a reforma não vai interromper o funcionamento do aeroporto.

Na prática, as mudanças serão em todas as áreas. Do lado de dentro do aeroporto, a troca do sistema de ar-condicionado deve acabar com as reclamações de que o local é abafado e pouco ventilado.

No caso dos banheiros, a concessionária garante que a reforma vai resolver o problema das torneiras que têm sensores com defeito e vai tornar os espaços mais amplos. Os elevadores também serão reformados.

Estão previstas também alterações estruturais. A área de check-in, por exemplo, vai mudar de lugar, assim como as lojas. A concessionária não forneceu números, mas disse que a quantidade de pontos comerciais e de banheiros vai aumentar.

No total, o aeroporto vai crescer cerca de 20 mil m<sup>2</sup> na área de embarque para atender às novas mudanças. Do lado de fora, a empresa afirmou que vai ampliar também o número de fingers (pontes de embarque) do terminal, de 11 para 17 pontos, além de reformar as pistas.

### IMPACTOS

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), Carlos Andrade, contou que aguardava a reforma. Ele acredita que as mudanças terão impactos no turismo, comércio e no setor de serviços.

"É de suma importância esse investimento porque a modernização do aeroporto é importante, tanto para o comércio como para o serviço e o turismo. O turismo é o nosso foco e o aeroporto é a porta de entrada para os visitantes. Apoiamos essas mudanças porque entendemos que elas darão um salto de qualidade nesse aspecto", avaliou.

## Passageiros reclamam e pedem mudanças urgentes



Lucas acha a entrada estreita

Apesar de o Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães ter alcançado a posição de 14º no índice de satisfação dos passageiros, em abril de 2018, depois de anos sendo avaliado como o pior do país, ainda sobram reclamações.

Para a arquiteta Camila Camilo, 34 anos, as melhorias são urgentes. Ela mora em Salvador, mas viaja com frequência e contou que algumas diferenças entre os aeroportos são evidentes.

"O pé-direito (altura do chão até o teto) é baixo, os banheiros são pequenos, principalmente para quem está com malas, e a capacidade de atendimento no check-in é reduzida", disse.

Na Pesquisa de Satisfação do Passageiro, realizada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação, o aeroporto de Salvador conseguiu ultrapassar a meta estipulada pelo órgão. Numa escala de 1 a 5, onde a meta é nota 4, o terminal baiano alcançou

nota de 4,2 na satisfação geral do passageiro.

Apesar disso, o administrador Lucas Uchoa, 33, acredita que ainda há muito o que melhorar para se tornar competitivo com o de outros estados.

"A entrada é estreita, quando tem muito movimento fica engarrafada, e não tem estacionamento suficiente. Dentro do terminal, os banheiros são sujos e têm poucos guichês para o check-in", criticou.



Camila pede banheiros maiores